

**A produção de textos como reflexão da escrita alfabética para além das listas.**

*O menino fazia prodígios.  
Até fez pedra dar flor.  
(Manoel de Barros)*

- **Produzindo textos escritos na escola - Como se aprende?**

Ao lembrar da etimologia da palavra **texto** e de sua metáfora como um **tecido** e ao propor a situação de produção textual escrita, é preciso conduzir os educandos na escolha adequada dos recursos que vão auxiliá-los a entrelaçar os “fios” de seus textos. Na proposição de atividades escritas, responder a algumas questões-chaves pode contribuir para a tomada de decisão acerca do texto.

<b>Para quem se escreve?</b>	Quem é o leitor? É preciso ter uma noção sobre as características de quem vai ler ou ouvir o texto, ter noção sobre os seus interesses, conhecimentos prévios, tema, faixa etária etc. Dessa forma, é possível ajustar a linguagem empregada e escolher expressões adequadas ao perfil do leitor.
<b>Para que/ quando se escreve?</b>	Qual é o objetivo do texto? Para a escrita de um bom texto, é preciso ter muita clareza dos motivos que justificam a escrita, saber por que o texto deve ser escrito. É preciso compreender qual é a função social do texto que se pretende escrever. A definição dos objetivos vai nortear todas as decisões a respeito da produção. O objetivo do texto também se relaciona ao aspecto temporal, ou seja, ao momento ou período adequado à situação comunicativa. Um convite, por exemplo, deve ser elaborado com antecedência em relação ao evento.
<b>Sobre o que se escreve?</b>	O que há pra dizer? Definir o “tema” ou o “assunto” do texto é o pontapé inicial para pensar sobre o que deve ser dito. No entanto, é preciso pensar na adequação entre o tema, o leitor e o suporte escolhido. Além disso, é importante que o produtor do texto possua conhecimentos prévios suficientes sobre o tema e, tanto quanto possível, o domine. Da mesma forma, a escolha do tema pode ampliar ou reduzir o número de leitores, de acordo com a afinidade que possuem com ele.
<b>Onde se escreve</b>	Qual será o suporte do texto? É importante que o produtor do texto conheça bem as características do suporte que vai veicular o texto, bem como o contexto em que vai ser inserido. Será uma frase para uma camiseta? Um cartaz para o mural da escola? Um texto para a seção de curiosidades do jornal escolar? Na interpretação do texto, a produção de sentidos em relação ao que é dito depende também da relação com o contexto em que o texto circula socialmente. A mesma frase poderia aparecer, por exemplo, como legenda de uma fotografia ou em uma história em quadrinhos com sentidos totalmente diferentes.
<b>Como se escreve?</b>	De que forma podemos nos expressar?  Nem todo texto necessita de uma linguagem formal. Para alcançar a compreensão do leitor e satisfazer as necessidades de expressão do produtor, é preciso refletir sobre a situação proposta e a variedade linguística, ou seja, o modo de dizer mais adequado ao objetivo. O texto admite o uso de gírias ou necessita de uma linguagem mais polida? Podemos usar apelidos para falar com o nosso interlocutor? Queremos instruir ou contar uma história? Qual será a organização do texto: parágrafos, versos, tópicos? Em suma, é preciso analisar cuidadosamente os diferentes caminhos possíveis para alcançar o interlocutor. Da mesma forma, o estilo do texto, o tipo de letra, a possível presença de imagens ou gráficos, e o gênero adotado contribuem para tornar o texto mais interessante e funcional para a situação de interação que se pretende estabelecer.